

## **Bebê**

Ana Carolina SEGANFREDO  
Bárbara RODARTE  
Caio Natan FERRAZ  
Luiz Felipe NASCIMENTO  
Matheus ALMEIDA  
Nádia ARAÚJO

com Orientação de Selma OLIVEIRA e Wagner RIZZO da Universidade de Brasília,  
Brasília, DF.

### **RESUMO**

A narrativa deste trailer teve sua gênese no desenvolvimento de um micro conto. A construção da história se deu por um trabalho coletivo, em que os alunos se reuniram e cada membro adicionou sua interpretação a respeito do micro conto, e, assim, fomos desenvolvendo a peça audiovisual. A proposta dos professores consistia em criar, a partir daquele minúsculo texto, um produto cultural. A narrativa conta a desventura de um bebê, que sofre com os desleixos e o comportamento problemático da mãe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação; Trailer; Fotonovela; Bebê; leite; álcool;

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho foi produzido para a disciplina Laboratório de publicidade e contou com uma produção voltada ao story-telling, com maior conhecimento sobre o fazer publicitário no universo audiovisual, desenvolvendo técnicas presentes no mundo cinematográfico, exigindo habilidades de aplicação de estéticas fotográficas e da própria linguagem audiovisual.

Um trailer se diferencia de um produto audiovisual comum por apresentar uma narrativa diferenciada que não segue um padrão necessariamente contínuo e seqüencial, mas que necessita de um traço próprio do trailer, que tenta apresentar a história mantendo o mistério do desfecho e aguçando a expectativa do público.

A produção das cenas se ateu à narrativa foto novelística, e, por isso, houve certa programação ao número de possibilidades cênicas, reduzindo, assim, a quantidade de material para produção do trailer, mas que, de certa forma, não atrapalhou na qualidade do trailer.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo principal deste trabalho foi o de divulgar a fotonovela, desenvolver melhor habilidades, que estão sendo requeridas no mercado e compartilhar experiências. A criação do trailer nos permitiu aplicar nosso conhecimento teórico e, também, vivenciar a realidade que está além da sala de aula.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A construção do filme publicitário proporcionou um enriquecimento acadêmico, pessoal e social bastante significativo. Por meio de uma peça audiovisual de considerável visibilidade, tem-se maior facilidade em atrair uma grande quantidade de pessoas que consumirão a fotonovela, considerando o objetivo do trailer, aqui supracitado. O trailer apresentada traz à tona a questão das conseqüências que a dependência de uma mãe alcoólatra podem afetar na vida de um filho, em especial àquelas mães sem apoio familiar.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

O processo de formação da idéia desenvolveu-se em múltiplas etapas. A primeira foi a concepção e criação de vários mini contos por cada membro do grupo que poderia ser inspirado em qualquer aspecto de suas vidas ou referências que carregassem. A segunda etapa foi selecionar um mini conto, analisando qual deles seria o mais propício para uma idéia chamativa e com uma boa temática. Após a decisão deste, o desenvolvimento foi criado de maneira coletiva, algo como a estrutura base da história com a introdução e os principais plots - Syd Field (2001, p.3) afirma que “Um ponto de virada (plot point) é qualquer incidente, episódio ou evento que "engancha" na ação e a reverte noutra direção”. O passo seguinte consistiu em uma detalhada pesquisa de referências reais que se assemelham a nossa história, passando pelo perfil comportamental dos personagens até os

detalhes que formaria o cenário. Já no final, com esta base definida, o grupo se dividiu e foi feito um storyboard com os ângulos do filme, inclusive das cenas e um roteiro, ambos supervisionados coletivamente.

Em seguida passamos para a produção na qual a principal dificuldade foi encontrar locações apropriadas e atores – visto que a produção contou com pouca verba. Por sorte, após várias tentativas, alguns estabelecimentos cederam o local e alguns atores do IDA (Instituto de Artes-UnB) aceitaram participar do projeto.

Outra dificuldade foi pensar como lidaríamos com um bebê e como conseguiríamos um. Percebemos que isso poderia ser um grande atrito para o nosso projeto e isso nos fez adaptar um pouco a narrativa da peça, pois, depois de muito debate, optamos por evitar que o rosto do bebê aparecesse nas cenas, o que ocasionou na substituição por uma concepção de câmera mais subjetiva (no caso, do bebê).

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

### **Produto**

#### Enredo

A história é sobre uma mãe alcoólatra que mora com seu filho bebê em um barraco. Ela trabalha no caixa de um pequeno mercado, e necessita pegar ônibus para chegar até lá. A mãe mantém um comportamento desleixado em relação ao trabalho e a vida. Parece concentrar suas energias muito mais em festas do que nas responsabilidades do dia-a-dia. Porém, por ser uma mãe solteira que tem que cuidar do bebê, ela acaba conseguindo certa compaixão dos seus colegas de trabalho que, mesmo sendo prejudicados pelas irresponsabilidades dela, a acobertam no emprego. Apesar disso, seu estilo de vida habitualmente inconsequente acaba por causar intolerância àqueles que a cercam. A mãe não consegue administrar sua modesta finança, passando a dar preferência ao sustento do vício do que das necessidades do bebê. Ela sela o destino de forma forte e trágica, no momento em que é pega roubando leite de uma das prateleiras do supermercado. Depois de ser flagrada, o Conselho Tutelar é acionado e acaba descobrindo que a mãe, além de alcoólatra, induz o bebê ao seu vício ao misturar álcool ao seu leite, fato que explica o modo alucinante no qual o bebê visualiza a realidade.

As fantasias que o bebê adquiriu com a ingestão de álcool são baseadas em um imaginário que ultrapassa fronteiras de tempo e espaço, com momentos mais intensos de delírio, como nas páginas em que é completamente imerso num mundo fantasioso, recobrando sua mente horas depois em um lugar totalmente distinto.

Quando o bebê chega ao orfanato, ele é recebido pela diretora com braços abertos. Na hora de ser alimentado, o bebê percebe a diferença do leite que era preparado pela mãe com o leite do orfanato, mais puro e saudável, fato que lhe concede uma epifania materializada na visão de uma atmosfera de felicidade distante do mundo que outrora fosse sufocante, com uma nova visão da própria realidade e dos seus aspectos mais intensos.

## **Processo**

### Brainstorm

Nossa metodologia consistiu num planejamento de várias semanas, partindo a priori da seleção de um mini conto, dos vários criados por cada aluno do grupo. Após essa pré-seleção muito mais temática do que conceitual ou literal, partiu-se para um brainstorming em que o mini conto foi trabalhado numa ideia mais completa e bem estruturada, desenvolvendo-se a narrativa e formalizando-se o conceito.

Desta ideia partimos para um storyboard que dava além de início, meio e fim, uma narrativa a história e um ponto de vista principal estabelecido, o do bebê, algo que foi essencial para dar originalidade, densidade e personalidade à história. Em seguida, foi feita uma pesquisa referencial baseada no perfil psicológico dos personagens E, de acordo com suas atitudes, conseguimos definir suas características físicas, além de aprofundar mais em seus traços comportamentais. Já com tudo isto definido, foi traçado um storyboard inicial com os planos introdutórios, dos plots, da virada e dos locais principais, além da conclusão. Mais a frente foi construído outro storyboard, mais complexo, que envolvia não só os pontos de virada como uma visão da história de maneira mais detalhada, contendo as ideias de planos que deveria se inserir num formato de quadrinhos semelhante a peça final, porém rascunhado com desenhos.

Ainda na pré-produção, foi feito um roteiro com os aspectos da história, todos definidos e detalhados, inclusive uma versão decupada do roteiro com todos os planos e desfoques já definitivos.

Com toda a pré-produção já envolvida partimos para a produção. Primeiro, tentamos comunicar com vários donos de locações que necessitávamos para o trabalho, momento em que encontramos uma grande dificuldade, mesmo com o reforço de que nossa proposta traria benefícios para os colaboradores, tais como divulgação da marca como apoio do projeto.

Logo após a conclusão deste processo, a parte do grupo responsável pelo casting já havia conseguido achar a atriz que seria a protagonista, Mônica Gaspar, que se encaixava bastante no perfil físico exigido e já tinha uma vasta experiência de atuação, principalmente em peças de teatro.

As cenas foram filmadas de acordo com o storyboard, porém algumas delas tiveram que ser alteradas de acordo com os recursos e a ambientação disponível, o que nos obrigou a tomada de decisão que consistia em priorizar, em alguns momentos, a narrativa do que a estrutura e decupagem da história.

A edição consistiu em tirar o máximo possível dos planos obtidos, para apresentar a narrativa sem contar as reviravoltas principais da fotonovela, mas deixando elementos que se ligados dão sentido a narrativa.

A escolha da trilha sonora consistiu em procurar algo que desse um clima de suspense a peça, mas de início começaria com algo mais leve e divertido. A maior dificuldade foi achar trilhas sonoras com direitos autorais livre e que não fossem tão pesadas. As músicas escolhidas também apostaram em algo mais enxuto, por isso a trilha instrumental que consegui dar o clima necessário sem deixar de valorizar o que estava sendo mostrado em cena. As músicas escolhidas foram do compositor Kevin Macleod “Moonlight Hall” e “Some Amount of Evil”.

Por fim, o título foi escolhido muito mais baseado na semiótica, que permitia o trocadilho de “bebê” com “bebe” a partir da brincadeira feita na arte com o acento do título, do que na história em si que trazia uma séria de propriedades narrativas de destaque, diferente do que induz o título genérico “Bebê” que não era o mesmo título definido no começo da concepção da história.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Com o intuito de alertar as pessoas acerca desse mal social incurável e progressivo que atinge cada vez mais as mulheres, produzimos esta peça audiovisual (com objetivo

voltado para a publicidade da fotonovela) com expectativa de popularizar esse assunto e mostrar para o público que o álcool é um vício que pode atingir qualquer um. O conteúdo da peça tenta uma nova forma de se contar uma realidade social.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. 14<sup>o</sup> edição. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

ARISTÓTELES. Poética. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.